



GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA  
CONSELHO ESTADUAL DA SEGURANÇA PÚBLICA E  
DEFESA SOCIAL

1

**Ata de Reunião Ordinária do Conselho Estadual da Segurança Pública e Defesa Social do Estado de Santa Catarina nº 001/RO.CESPDS.SC/2022.....**

Aos vinte dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e dois, às dez horas, reuniram-se por videoconferência os integrantes do Conselho Estadual da Segurança Pública e Defesa Social de Santa Catarina, presididos pelo senhor Perito Criminal Giovani Eduardo Adriano, Perito-Geral da Polícia Científica do Estado de Santa Catarina e Presidente do Colegiado Superior de Segurança Pública e Perícia Oficial do Estado, para a realização de reunião ordinária. Presentes no Gabinete do Colegiado Superior de Segurança Pública e Perícia Oficial, além do Presidente: o representante titular da Polícia Militar, Comandante-Geral Coronel Marcelo Pontes; o representante titular da Associação dos Delegados de Polícia Civil do Estado de Santa Catarina, Delegado de Polícia Mauro Dutra; o representante titular da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina, Diretor de Gestão de Educação Alexandre Correa Dutra; o Diretor-Geral do Colegiado Superior de Segurança Pública e Perícia Oficial, Coronel Bombeiro Militar Vanderlei Vanderlino Vidal; o Coordenador de Políticas Públicas de Segurança do Colegiado, Coronel Policial Militar da reserva remunerada Antônio João de Mello Júnior; e o Coordenador de Operações Integradas do Colegiado, Coronel Policial Militar da reserva remunerada William Wallace de Souza. Participando da reunião virtualmente: o representante titular do Corpo de Bombeiros Militar, Comandante-Geral Coronel Marcos Aurélio Barcelos; a representante suplente da Polícia Civil, Delegada-Geral Adjunta Ester Fernanda Coelho; o representante suplente da Polícia Científica, Perito-Geral Adjunto Júlio Freiburger Fernandes; o representante titular do Ministério Público Estadual, Promotor de Justiça Jádel da Silva Júnior; o representante titular do Judiciário Catarinense, Delegado de Polícia Mauro Cândido Rodrigues; o representante titular da Ordem dos Advogados do Brasil em Santa Catarina, Advogado Noel Baratieri; a representante titular da Associação dos Psicólogos da Polícia Civil de Santa Catarina, Psicóloga Policial Civil Lilian Motta; o representante titular e presidente do Sindicato dos Peritos Oficiais de Santa Catarina, Perito Criminal Paulo Henrique dos Santos; o Assessor da Coordenadoria de Políticas Públicas de Segurança do Colegiado, Coronel Policial Militar da reserva remunerada Rogério Martins; o Coordenador do Núcleo de Estatística e Análise Criminal do Observatório de Segurança Pública, que integra a estrutura do Colegiado, Escrivão de Polícia Davi Novelo; o Gerente de Planejamento e Avaliação da Delegacia-Geral da Polícia Civil, Delegado de Polícia Gustavo Madeira; o Diretor de Logística e Finanças do Corpo de Bombeiros Militar, Coronel Diogo Bahia Losso; o Chefe do Núcleo de Projetos e Processos da Polícia Militar, Tenente-Coronel Rafael Kadletz; o Coordenador do Núcleo Fundos e Convênios da Coordenadoria Administrativa e Financeira, que compõe a estrutura do Colegiado, Coronel Policial Militar da reserva remunerada Jacob Quint Neto; a Coordenadora de Projetos e Captação de Recursos da Polícia Científica, Perita Criminal Andressa Boer Fronza. Registradas as ausências de representantes: da Secretaria de Estado da Administração Prisional e Socioeducativa; da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social; da Defensoria Pública Estadual; da Associação de Praças do Estado de Santa Catarina, da Associação Barriga Verde dos Oficiais Militares Estaduais de Santa Catarina; e da Associação Beneficente e Representativa de Subtenentes e Sargentos



GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA  
CONSELHO ESTADUAL DA SEGURANÇA PÚBLICA E  
DEFESA SOCIAL

2

de Santa Catarina. Os trabalhos foram iniciados. O Presidente do Conselho, Perito-Geral Giovani Adriano fez a fala de abertura, dando boas vindas aos participantes e contextualizando a pauta do dia (em anexo). Colocada em discussão, a Ata da última reunião, realizada no dia vinte e três de novembro de dois mil e vinte e um, foi aprovada por unanimidade. A seguir, a palavra foi passada para o Coordenador do Núcleo de Estatística e Análise Criminal do Observatório de Segurança Pública, Escrivão de Polícia Davi Novelo, para apresentação do relatório de dados estatísticos de criminalidade do período de janeiro a junho de dois mil e vinte e dois, em comparação com o mesmo período do ano anterior: os crimes de roubo e furto à instituição financeira tiveram índice de ocorrências vinte e oito vírgula um pontos percentuais menor; o índice do crime de roubo caiu dois vírgula setenta e três pontos percentuais; enquanto o índice do crime de furto cresceu dezesseis vírgula quatro pontos percentuais; o aumento do índice de roubo deve-se ao retorno da normalidade dos hábitos da população, após a pandemia de coronavírus; os crimes de roubo e furto de veículo tiveram seu índice comum elevado em treze vírgula nove pontos percentuais; o estelionato está com índice aumentado em vinte e quatro vírgula cinco pontos percentuais; este foi um índice que aumentou no Brasil inteiro, principalmente por causa do estelionato eletrônico, o qual foi potencializado pela mudança da prática delituosa provocada pela pandemia; o índice de violência doméstica caiu zero vírgula sete pontos percentuais; o índice de mortes violentas teve queda de quinze pontos percentuais; o crime de latrocínio apresentou redução de cinquenta e três vírgula oito pontos percentuais; o crime de lesão corporal seguida de morte teve queda em seu índice de vinte e cinco pontos percentuais; o índice de mortes em confronto policial reduziu cinquenta e três vírgula oito pontos percentuais; o índice do crime de homicídio caiu oito pontos percentuais; o índice de feminicídio aumentou trinta e cinco pontos percentuais. Quanto aos resultados estatísticos verificados na área de proteção à vida e ao patrimônio: os registros de boletim de ocorrência de afogamentos caíram quinze vírgula oito pontos percentuais; o índice de afogamentos em área guarnecida aumentou quarenta pontos percentuais; o índice de atendimentos a ocorrências de incêndios cresceu sete vírgula quatro pontos percentuais; e o índice de acidentes de trânsito com morte subiu sete pontos percentuais. Encerrada a apresentação do relatório de estatísticas. O Presidente lembrou que a prestação de contas pelas Instituições acerca dos investimentos dos recursos recebidos do Fundo Estadual de Segurança Pública, originários do Programa Fundo a Fundo da União, é um compromisso do Conselho para manter a transparência da gestão, sendo assim, tiveram início as pertinentes apresentações das Instituições. O Delegado de Polícia Gustavo Madeira, Gerente de Planejamento da Delegacia Geral da Polícia Civil, informou que: a Polícia Civil disponibiliza todas as informações na plataforma Projeta SC, do Governo do Estado; estão em andamento três projetos de cada eixo, valorização profissional e enfrentamento à criminalidade violenta; no eixo de valorização profissional os projetos tratam das academias de ginástica na Academia da Polícia Civil e Diretoria Estadual de Inteligência, com praticamente todos os equipamentos já instalados; do projeto de perfil epidemiológico com aquisição de notebooks para pesquisa em campo, onde o software e o projetos estão sendo relicitados e o pregão eletrônico de um veículo foi executado na última semana; de sete



GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA  
CONSELHO ESTADUAL DA SEGURANÇA PÚBLICA E  
DEFESA SOCIAL

3

academias de ginástica descentralizadas; no eixo de enfrentamento à criminalidade violenta: projeto para aquisição de itens de tecnologia diversos para investigação e custeio de uniformes para o Vale do Itajaí e Grande Florianópolis, neste caso as licitações não obtiveram sucesso e estão passando por atualização de preços para reliciar; projeto para aquisição de viaturas e uniformes táticos, para todo o Estado, que está com as viaturas para serem entregues; projeto que está sofrendo atualização de orçamentos. Pela Polícia Científica, o Perito-Geral Adjunto Julio Freiberguer Fernandes informou que: a Polícia Científica recebe quatro por cento do total dos recursos do Fundo Estadual de Segurança Pública, sendo que os eixos temáticos e os limites para aplicação dos valores são definidos pelo Governo Federal; todos os projetos da Instituição estão cadastrados e podem ser consultados na plataforma Projeta SC, disponível para consulta de toda a sociedade civil; a Pertira Criminal Andressa Fronza apresentou diretamente na Plataforma Projeta SC os projetos em andamento, em especial: projeto de enfrentamento à criminalidade violenta referente ao repasse do ano de dois mil e dezenove, o qual conta também com outras fontes de recurso, para aquisição de cerca de cinquenta e cinco câmeras fotográficas e onze drones; este processo está em fase de atualização da pesquisa mercadológica para nova licitação, já no custeio equipamentos de papiloscopia (pós e pincéis) já foram licitados a entrega dos produtos é aguardada pelas Regiões do Norte, Serra, Vale do Itajaí e Grande Florianópolis; com os recursos repassados no ano de dois mil e vinte serão adquiridas três ou quatro viaturas; com destinação para as Diretoria de Análises Forenses, serão adquiridos kits por biochip suficientes para seis meses de análises laboratoriais; a Polícia Científica, nos eixos valorização profissional e fortalecimento das instituições, pretende ainda adquirir transportadoras de macas para todas as Diretorias de Perícia Criminal da Polícia Científica e equipamentos para coleta de impressão digital em local de crime, sem uso de pó, entre outros. Representando o Corpo de Bombeiros Militar, o Coronel Diogo Bahia Losso, Diretor de Logística e Finanças, informou que: no eixo de enfrentamento à criminalidade violenta, os recursos referentes ao ano de dois mil e dezenove foram utilizado para aquisição de duas viaturas; com os recursos do ano de dois mil e vinte serão adquiridos equipamentos para o Laboratório de Fogo; há um termo aditivo, relativo ao repasse do ano de dois mil e vinte e um, aguardando aprovação da Secretaria Nacional de Segurança Pública para aquisição de veículos quatro por quatro e um guincho para helicóptero; no eixo de valorização dos profissionais está prevista a aquisição de Equipamentos de Proteção Individual e capacetes multimirim. O Tenente-Coronel Rafael Kadletz, esclarecendo acerca dos projetos da Polícia Militar, disse que: dois processos de transferência serão relatados, dos anos de dois mil e dezenove e dois mil e vinte, já que os recursos normalmente são transferidos ao Estados e desbloqueados após a aprovação dos projetos no ano posterior; referentes aos recursos repassados em dois mil e dezenove para o eixo de enfrentamento à criminalidade violenta, a Polícia Militar priorizou as Regiões do Estado com indicadores de criminalidade acima da média estadual, com o processo para aquisição de cintos de guarnição aguardando parecer jurídico do Edital; o processo de aquisição de viaturas operacionais também está em análise do Edital no Núcleo de Apoio Jurídico do Colegiado; com relação aos recursos do ano de dois mil e vinte, no eixo de



GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA  
CONSELHO ESTADUAL DA SEGURANÇA PÚBLICA E  
DEFESA SOCIAL

4

enfrentamento à criminalidade violenta, há a previsão de aquisição de fardamentos, capas modulares que recebem a capa balística e viaturas operacionais, com a finalidade de substituição de todos os fardamentos das Regiões beneficiadas; no eixo de valorização profissional existe projeto de pesquisa diagnóstica da situação de saúde dos policiais militares, resultado de parceria entre a Polícia Militar e a Universidade de Brasília, sendo que o projeto está totalmente escrito, em etapa de finalização da minuta de convênio entre os órgãos partícipes; a aquisição de kits de treinamento funcional para os núcleos de educação física da Polícia Militar, projeto este que está em fase de conclusão para ser apresentado ao Conselho Gestor do Fundo Estadual de Segurança Pública, o qual é formado pelo integrantes do Colegiado Superior de Segurança Pública e Perícia oficial; outro projeto prevê a aquisição de kits de avaliação física que serão disponibilizados aos núcleos de educação física, os quais poderão, com o auxílio de software que está sendo desenvolvido, fazer o acompanhamento da situação física de cada policial militar; a aquisição de desfibriladores para entrega aos núcleos de educação física. Encerradas as apresentações das Instituições, O Presidente do Conselho, Perito-Geral Giovani Adriano esclareceu que o critério de distribuição dos recursos do Fundo Estadual de Segurança Pública baseia-se no tamanho do efetivo de cada Força, e aproveitou para lançar o desafio para que no futuro encontre-se uma maneira de melhorar a divisão dos recursos, de forma a atender todas as necessidades das Instituições, considerando os custos e moldes dos investimentos e custeios. Passando para o próximo item da pauta, o Coordenador do Núcleo Fundos e Convênios - Coronel Jacob Quint Neto solicitou aos presentes que fosse reiterada a aprovação do Relatório de Gestão Anual do Fundo Estadual da Segurança Pública referente ao ano de dois mil e vinte e um, já colhida por meio eletrônico, no que foi atendido; bem como deu ciência, ao Conselho Estadual de Segurança Pública e Defesa Social, do envio à Secretaria Nacional de Segurança Pública do Relatório de Acompanhamento do Fundo Estadual de Segurança Pública, referente ao primeiro semestre deste ano. A palavra foi repassada, então, à equipe da Coordenadoria de Políticas Públicas de Segurança do Colegiado, formada pelo Coronel policial militar da reserva remunerada Antônio João de Mello Júnior e pelo Coronel policial militar da reserva remunerada Rogério Martins, para apresentação do Plano Estadual de Segurança Pública 2022/2032: o Plano Estadual de Segurança Pública 2022/2032 é resultado da revisão do Plano anterior, para alinhamento com o novo Plano Nacional de Segurança Pública; em que pese o Plano Estadual de Segurança Pública 2018/2028, vigente, ter sido uma grande inovação, o primeiro documento nesse sentido em oitenta e cinco anos de existências da Secretaria de Estado da Segurança Pública e o primeiro a ser concluído no Brasil, ele foi organizado com quatro dimensões e seus respectivos objetivos estratégicos; o novo Plano será mais objetivo ainda que o vigente, incorporando o novo modelo de gestão do Governo do Estado, baseado em indicadores de resultados; outra enorme evolução será a inclusão no orçamento para a Segurança Pública dos investimentos a serem realizados nas ações resultantes do Plano; como exemplo das propostas foi destacada a redução da meta da taxa de homicídio a cada cem mil habitantes, a qual passará a ser de apenas seis, o que poderá resultar no salvamento de mil vidas nos próximos quatro anos; foram detalhadas



GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA  
CONSELHO ESTADUAL DA SEGURANÇA PÚBLICA E  
DEFESA SOCIAL

5

todas as propostas de metas para o novo Plano Estadual, formado por quatro dimensões e dez estratégias, algumas com desdobramentos; todas as ações do Governo e das Instituições estão alinhadas às metas do Plano Nacional de Segurança Pública; as metas operacional, de integração e estrutural das Instituições foram discutidas com as equipes técnicas respectivas; a previsão de reposição e acréscimo de efetivo consta do Plano; foram previstas as formas de mensurar os índices; são previstas treze metas no total; destacou quais as metas fixadas para cada índice; foram incluídas as ações do Corpo de Bombeiros Militar com metas; mesmo para índices que não têm meta definida no âmbito nacional, o Estado de Santa Catarina definiu metas e busca a superação dos bons resultados já alcançados. Encerrada a apresentação, o Conselho deliberou pela aprovação do texto do novo Plano Estadual de Segurança Pública 2022/2032. Aberta a palavra, sem mais manifestações, a reunião foi encerrada, sendo que eu, *Lise Anne de Borba Franzoni Gil*, *Agente da Polícia Civil* e secretária do Conselho Estadual de Segurança Pública e Defesa Social, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada será assinada por mim e pelo Presidente.

**GIOVANI EDUARDO ADRIANO**

Presidente do Colegiado Superior de Segurança  
Pública e Defesa Social de Santa Catarina  
Perito-Geral da Polícia Científica  
PRESIDENTE

**Lise Anne De Borba Franzoni Gil**

Agente de Polícia Civil  
SECRETÁRIA



# Assinaturas do documento



Código para verificação: **M0A5L51X**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

✓ **LISE ANNE DE BORBA FRANZONI GIL** (CPF: 023.XXX.909-XX) em 19/09/2022 às 15:36:18  
Emitido por: "SGP-e", emitido em 13/07/2018 - 14:33:13 e válido até 13/07/2118 - 14:33:13.  
(Assinatura do sistema)

✓ **GIOVANI EDUARDO ADRIANO** (CPF: 548.XXX.119-XX) em 19/09/2022 às 15:44:12  
Emitido por: "SGP-e", emitido em 13/07/2018 - 13:57:06 e válido até 13/07/2118 - 13:57:06.  
(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/U1NQXzY5NjhfMDAwMDgzMzdfODM1OV8yMDE5X00wQTVMNTFY> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **SSP 00008337/2019** e o código **M0A5L51X** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.